



O Macro no Detalhe

Série de curtas análises econômicas do nosso Economista-Chefe, Adauto Lima

Sumário

- O IPCA de novembro, juntamente com outras medidas subjacentes de inflação, indica a continuidade da redução da inflação. Reduzimos novamente nossa estimativa para 2016, assim como nossos números para 2017.
- Os números de novembro e as perspectivas para o próximo mês reforçam nossa visão de uma mudança de passo por parte do COPOM para um corte de 50 pontos percentuais na próxima reunião.

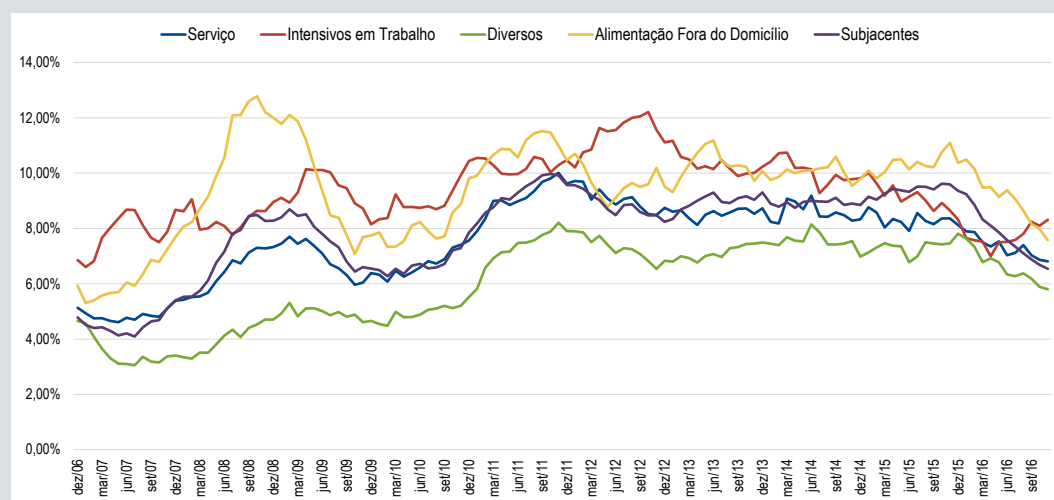
Mudança de passo do COPOM.

09 de dezembro, 2016

O IPCA subiu 0,18% em novembro, abaixo das expectativas de 0,27% do mercado e da nossa estimativa de 0,32%. O número, e algumas medidas subjacentes de inflação, mostram que o processo de redução da inflação continua, mesmo que a passos lentos. Para o ano de 2016 estamos reduzindo nossa estimativa para de 6,90% para 6,40%, em função de menores pressões em alimentos, serviços e alguns preços administrados, como energia elétrica. Reduzimos também nossa expectativa para o IPCA para 2017 de 5,10% para 5,00%.

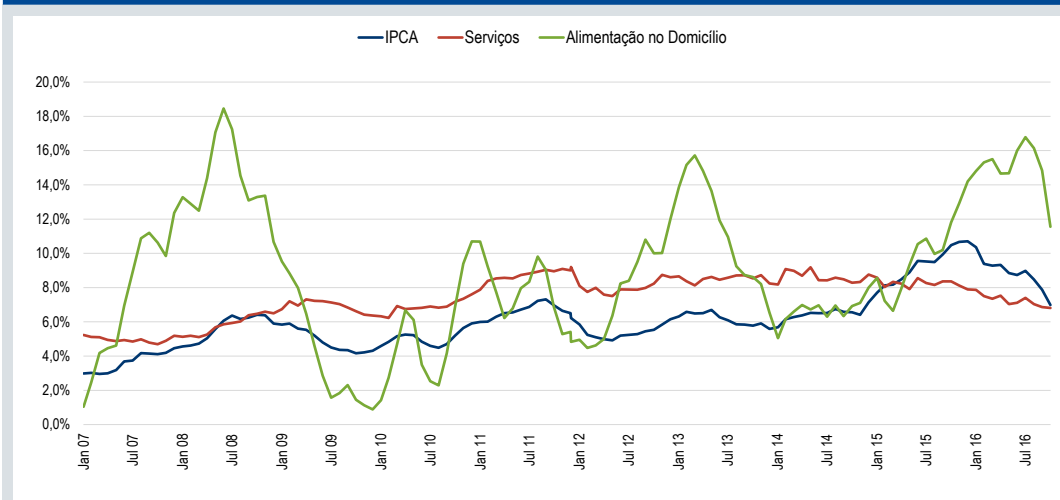
O grupo Alimentação voltou a apresentar deflação (-0,20%) devido a forte queda da alimentação no domicílio (-0,47%) e menores pressões da alimentação fora do domicílio (0,33% vs 0,75%). Os Serviços subiram 0,41% em novembro, frente 0,47% em outubro. Preços administrados subiram 0,22% (0,54% em outubro) dada a menor pressão de combustíveis e serviços de água e esgoto, enquanto a inflação de preços livres ficou em 0,17% (0,17% em outubro). A média dos Núcleos do BCB subiu para 0,37% ante 0,36% no mês anterior.

Quadro 1
Inflação de Serviços - Classificação BC (% YoY)



Fonte: IBGE, Western Asset

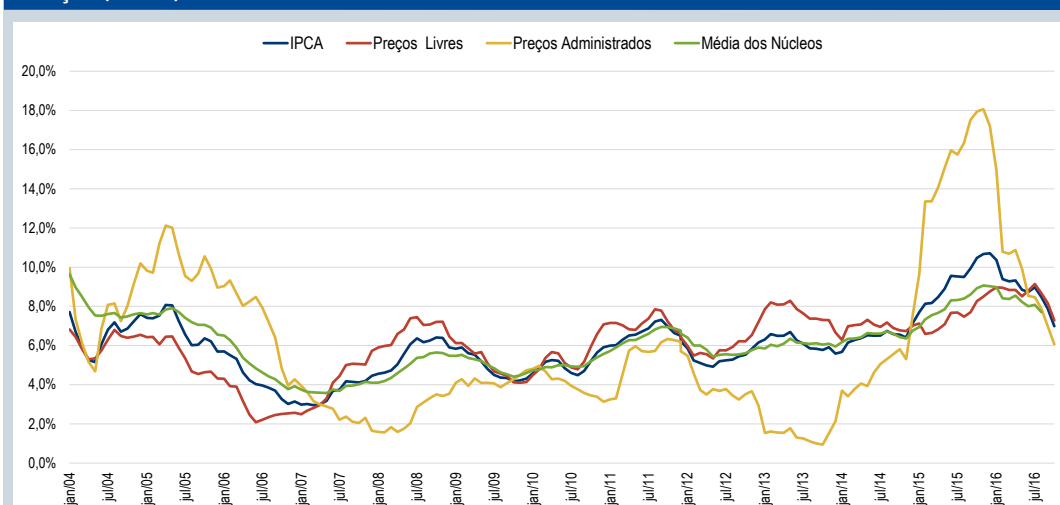
Quadro 2
Inflação de Serviços - Classificação BC (% YoY)



Fonte: IBGE, Western Asset

Na comparação anual, o IPCA recuou de 7,87% em setembro para 6,99%, com Preços Livres recuando de 8,16% para 7,29%, Preços Administrados com alta de 6,06% contra 6,98%, Serviços 6,80% ante 6,86%, e a média dos Núcleos com alta de 7,10% (7,40% em outubro).

Quadro 3
Inflação (% YoY)

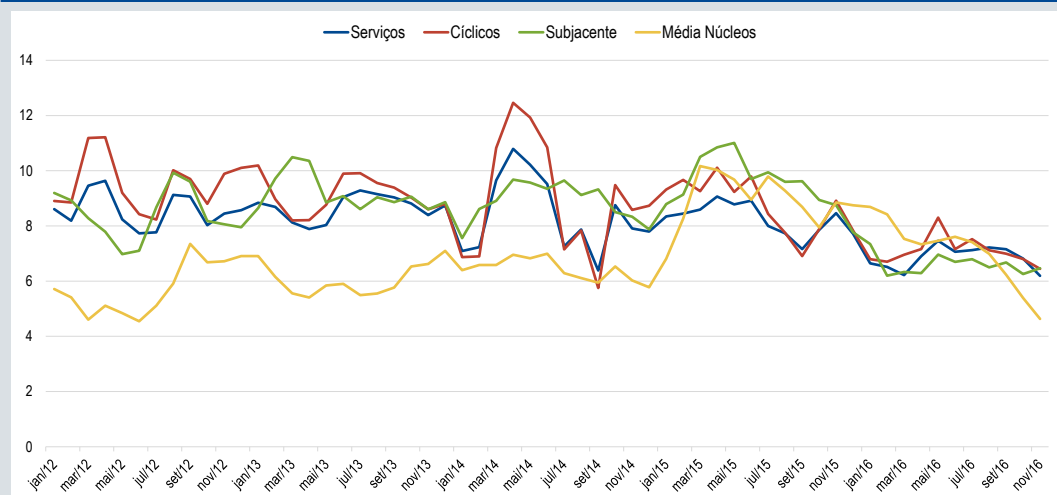


Fonte: IBGE, Western Asset

Olhando mais especificamente a inflação de Serviços, uma vez que o Banco Central reiteradas vezes salientou a importância da desinflação deste grupo, notamos alguma desaceleração em novembro. Numa média móvel de três meses, em termos dessazonalizados, a alta dos Serviços passou de 6,80% a.a. para 6,20% a.a. em novembro. Nossas medidas alternativas de serviços mostram o mesmo comportamento, com Serviços Cíclicos recuando para 6,45% ante 6,80% em outubro e os Serviços mais Indexados passando de 6,42% para 5,70% (média móvel de três meses dessazonalizada anualizada). Por outro lado, a medida de inflação de serviços subjacentes do BCB* subiu de 6,45% a.a. para 6,30%.

*O indicador de serviços subjacentes exclui: diárias em hotéis, excursões, passagens aéreas, emprego doméstico, mão-de-obra para reparos, tarifas de celular, internet, TV a cabo, cursos regulares e outros cursos.

Quadro 4
Média dos Núcleos e Serviços (Média móvel de 3 meses anualizada, % dessazonalizada)



Fonte: IBGE, Western Asset

O indicador de novembro e a perspectiva para o IPCA de dezembro reforçam nossa visão de que o COPOM irá mudar o passo da redução da SELIC para 50 pontos percentuais em janeiro, uma vez que a própria ata da reunião de novembro mostrou que alguns integrantes já consideraram este movimento na última reunião.

Este material de divulgação é um breve resumo de determinados assuntos econômicos, sob a ótica dos gestores da Western Asset Management Company DTVM Limitada ("Western Asset") e possui finalidade meramente informativa. O conteúdo deste material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, de recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da Western Asset. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A Western Asset não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

A Western Asset pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: 11 3478-5200 - dias úteis das 9h às 18h; www.westernasset.com.br - Seção Fale Conosco. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: 11 3478-5088 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h; ouvidoria@westernasset.com. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas à Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455, 15º andar, cnj. 152, São Paulo -SP - 04543-011.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR.

© Western Asset Management Company DTVM Limitada 2016. Esta publicação é de propriedade da Western Asset Management Company DTVM Limitada e é de uso exclusivo de nossos clientes e de seus respectivos consultores de investimentos. Esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa. O conteúdo deste material deve ser tratado como confidencial e não poderá ser reproduzido ou utilizado sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.